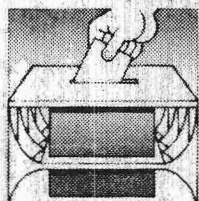


Estudantes viajam Collor e são espancados no DF

Manifestação durante comício do candidato do PRN acaba em queixa na delegacia

EUMANO SILVA



BRASÍLIA — Pelo menos três estudantes secundaristas foram agredidos pela segurança do candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, durante o comício realizado quinta-feira à noite em Taguatinga. O estudante secundarista Clécio Martins Carvalho, 16 anos, registrou queixa na 12ª Delegacia de Polícia do Distrito Federal por ter recebido um murro no estômago ao gritar o nome do candidato petista, Lula, quando Collor deixava a Praça do Relógio, onde ocorreu o comício.

Outros dois estudantes, Ariovaldo Oliveira e Glebson Machado, também foram às 12ª DP e se queixaram aos policiais, mas, estranhamente, seus relatos e nomes não constam no livro de ocorrências da noite de quinta-feira. Ariovaldo, de 15 anos, levou um pontapé de um dos seguranças depois de queimar uma camiseta de Collor, e Glebson, de 16 anos, foi espancado por chamar o candidato do PRN de "malufista". Na noite do comício, oito adolescentes foram queixar-se na 12ª DP.

Apesar da garantia dada pelos adolescentes de que a violência foi praticada por homens altos e fortes, com físico típico de seguranças, a assessoria de Collor não reconhece os autores das agressões de Taguatinga. O assessor de imprensa do candidato, Cláudio Humberto, afirma que Collor tem apenas dois seguranças pessoais, o capitão Alves Amorim e o tenente Dário



Ricardo Chaves/AE

Comício de Collor em Taguatinga: tumulto, agressões e registros de queixas na polícia

Cesar, e que nenhum deles teria participado da pancadaria.

TOMATES

De acordo com Cláudio Humberto, se havia mais algum segurança no comício, teria sido contratado pelo comitê de Collor em Taguatinga, que também nega qualquer reforço na proteção do candidato.

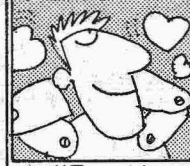
O tumulto no comício aconteceu no momento em que Collor começou a fazer seu discurso, quando alguns tomates foram arremessados em direção ao palanque. Nenhum tomate acertou no candidato do PRN, mas quando Collor descia do palanque começou a confusão com os gritos de "malufista" e "Lu-

la presidente". Entre os manifestantes estavam militantes da União da Juventude Socialista, o braço no movimento estudantil secundarista do Partido Comunista do Brasil (PC do B).

Quando se dirigiam à 12ª DP para dar queixa, os garotos foram seguidos por cinco seguranças, que fugiram do local quando perceberam a presença de jornalistas. No seu depoimento à polícia, Clécio Martins Carvalho descreve seu agressor como um homem alto, com mais de 1,80 metros de altura, forte e que usava um blusão de couro marrom. Essa pessoa deixou o local num carro com placas de Belém do Pará.

Diário da campanha

O namoro



O candidato do PTB à Presidência da República, Affonso Camargo, admitiu ontem, durante entrevista ao programa "Encontro com a Imprensa", da Rádio Jornal do Brasil, que deverá votar em Fernando Collor de Mello, do PRN, no segundo turno. Camargo disse que Collor é sua opção "mais próxima" porque a defesa da moralidade também faz parte do seu programa de governo. "Eu sempre fiz o que Collor quer fazer", analisou.